



MAIO DE 2020 | EDIÇÃO 1

JORNAL RUTHINHA

Jornal Oficial do Jornal Ruthinha

CONFIRA O QUE ESTÁ DENTRO DA EDIÇÃO:

A Cada Lápide Uma História Ganha Um Ponto Final - 2

Fiquei em Casa - 3

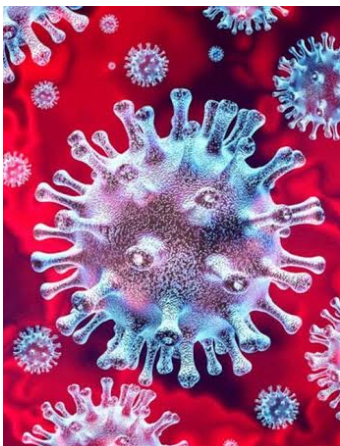
Carta do Leitor - 4

NÃO É HORA DE MENOSPREZAR A PANDEMIA

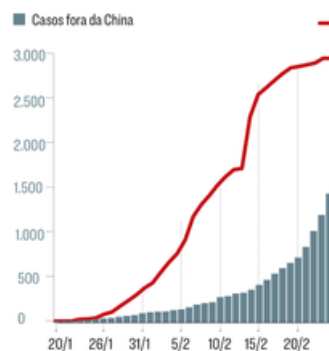
Escrita por Camilla Lopes

Diante do contexto que o Brasil e o mundo estão inseridos, é inacreditável que parte da população ainda minimize a doença e ache exagero determinadas medidas de prevenção. Com o objetivo de justificar o injustificável, usa-se os números de mortes por outras enfermidades, para atenuar as diversas estatísticas que estão crescendo no país, em um ritmo cada vez mais rápido. Estatísticas essas, que escondem nomes, rostos, histórias.

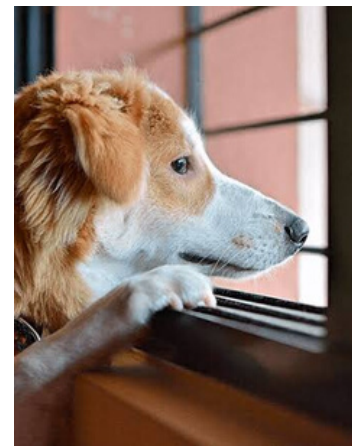
É de crucial importância ressaltar que crises podem ser superadas e a economia restabelecida com o tempo, a morte não. É muita ignorância subestimar o poder de destruição de um vírus que demonstra efeitos devastadores e alto poder infeccioso. É necessário chamar atenção de quem ainda não percebeu que, nada provocou efeito tão letal em tão pouco tempo, e não adianta comparar com outros países em busca de percentuais favoráveis, nada disso traz de volta as vidas que estão sendo perdidas.



EVOLUÇÃO DOS CASOS DE CORONAVÍRUS NO MI



Fonte: Center for Systems Science and Engineering (CSSE)





CADA LÁPIDE UMA HISTÓRIA QUE GANHOU UM PONTO FINAL

Escrito por Anabelle Elizabeth

Enterros em cemitérios públicos de Manaus mais que dobram e a prefeitura começa a oferecer serviço crematório.

26/04/2020 19h49 Atualizado há 4 dias

No último dia (25) em menos de duas semanas o sepultamento nos cemitérios da capital amazonense mais que dobrou. Registrando um aumento de 161% em 16 dias. Os números da secretaria de limpeza urbana (Semulsp), que gerencia os cemitérios, apontam que, desde o dia 19, mais de cem enterros por dia vêm sendo realizados, a maioria no cemitério público Nossa Senhora Aparecida, no bairro Tarumã, zona Oeste. O local passou a enterrar vítimas de Covid-19 em valas comuns, chamadas de trincheiras.

O secretário da Semulsp, Paulo Farias, informou que, agora, o serviço público conta com o crematório, em parceria com a iniciativa privada do município de Iranduba. A partir do atendimento das funerárias ou do SOS Funeral, os familiares passam a ter duas opções: sepultamento ou cremação.

A Prefeitura de Manaus informou que, do quantitativo de óbitos nos últimos dias, apenas um percentual que chega a 10% tem como causa da morte confirmada a Covid-19. Exemplo disso é que das 102 mortes deste sábado (25), somente seis foram declaradas como Covid-19, ou seja, quase 6%, conforme dados da Semulsp.

Outros 50 tiveram como causa morte síndrome ou insuficiência respiratória e mais 21 óbitos foram registrados como causa desconhecida ou indeterminada. Neste sábado, quatro famílias já fizeram a opção pelo crematório, totalizando 98 enterros nos cemitérios públicos. Do total,



- 20/4 - 104 sepultamentos / 9 por Covid-19
- 21/4 - 136 sepultamentos / 4 por Covid-19
- 22/4 - 120 sepultamentos / 7 por Covid-19
- 23/4 - 135 sepultamentos / 12 por Covid-19
- 24/4 - 128 sepultamentos / 13 por Covid-19
- 25/4 - 98 sepultamentos / 6 por Covid-19 / 4 cremados (102 total)

Devido a pandemia do novo coronavírus e para evitar o risco de contaminação, as cerimônias de sepultamentos em Manaus pacientes mortos por Covid-19 seguem várias recomendações dos órgãos de saúde. Uma delas é manter um número de restrito de pessoas que acompanham o sepultamento e lacrar os caixões. Outra é a distância. No Cemitério Parque Tarumã, familiares não conseguem acompanhar o enterro e observam pelo lado de fora do cemitério.



FIQUEM EM CASA

Escrito por Fernanda de Souza

Eu sou médica e nunca havia presenciado tal acontecimento, o COVID-19 foi algo que de fato nos pegou de surpresa. O que mais me espanta é o como as pessoas não levam essa situação realmente a sério, tenho vistos muitos brasileiros, principalmente idosos, em filas de supermercados ou simplesmente andando pelas ruas, isso tudo sem a utilização de máscaras. Semana passada os moradores da cidade vizinha fizeram uma carriata pedindo o fim da quarentena, isso tudo enquanto cemitérios ficam sem espaço, os hospitais são sobrecarregados, as estatísticas estão nos mostrando os números de casos confirmados crescendo exponencialmente.

Minha amiga, também médica, pediu demissão pois está com medo de infectar seus familiares e sinceramente estou prestes a tomar a mesma decisão, pois ao longo do tempo venho vendo um aumento veloz e letal dessa pandemia cada vez mais de perto.

"FIQUEM EM CASA, ISSO NÃO É APENAS UMA GRIPEZINHA"

SÃO VICENTE, 02 DE MAIO DE 2020.

**CARA EQUIPE DO JORNAL RUTHINHA,
GOSTARIA DE PARABENIZAR TODOS QUE
TRABALHAM PARA TRAZER AS INFORMAÇÕES
PARA O PÚBLICO NESTE MOMENTO TÃO DIFÍCIL
QUE ESTAMOS ENFRENTANDO.**

**A REPORTAGEM SOBRE O AVANÇO DO
COVID19 E SOBRE COMO PESSOAS NÃO
ESTÃO SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DE
SAÚDE FOI CHOCANTE MAS ESPERADA, É
TRISTE COMO PARECE QUE ESTAMOS FICANDO
ACOSTUMADOS COM OS NÚMEROS SUBINDO
TÃO RÁPIDO E COMO ALGUMAS PESSOAS
AINDA NÃO DE DEDICAM A PREVENIR QUE ESSE
VÍRUS SE ESPALHE.**

**ESPERO QUE CONTINUEM O BOM TRABALHO
PARA COMBATER A DESINFORMAÇÃO E A
TRAZER AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS PARA NÓS
LEITORES.**

ATENCIOSAMENTE, JÚLIA SANTOS